

Análise da produção científica sobre o idoso na REBEn

Analysis of the scientific production about the aged in REBEn

Análisis de la producción científica sobre el anciano en la REBEn

Francisca Cecília Viana Rocha

Enfermeira. Professora do curso de enfermagem da NOVAFAP, Teresina, PI.

Endereço para contato:

Rua Dr. Natan Portela Nunes, 4179
Bairro: Ininga, Teresina, PI
CEP: 64048-140
fceciliavr@hotmail.com

Cleidiane Maria Sales de Brito

Enfermeira. Mestranda em Enfermagem.
Enfermeira do PSF de Parnaíba, PI.
cleideenf@hotmail.com

Maria Helena Barros Araújo Luz

Enfermeira. Doutora em Enfermagem,
Docente do Departamento de Enfermagem
da UFPI, Teresina, PI.
mhelenal@yahoo.com.br

Maria do Livramento Fortes Figueiredo

Enfermeira. Doutora em Enfermagem.
Docente do Departamento de Enfermagem
da UFPI, Teresina, PI. Coordenadora do
Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre
Mulher e Relações de Gênero – NEPEM/
UFPI, Membro do Núcleo de Estudos,
Pesquisa e Extensão Universitária da 3ª
idade – NUPEUT/UFPI.
liff@ufpi.br

RESUMO

Pesquisa bibliográfica que objetivou analisar a produção científica sobre o idoso na Revista Brasileira de Enfermagem, no período de 2000 a 2006. Foram utilizadas bases de dados bibliográficos com os seguintes descritores: idoso, enfermagem, gerontologia. Analisou-se dezoito artigos científicos. Em 2004 ocorreu o maior número de publicações. Quanto à titulação dos autores dos artigos, a maioria teve a participação de doutores, a maioria desta produção concentrou-se na região sudeste com abordagem qualitativa e preponderância do cenário hospitalar. A produção científica de Enfermagem sobre idoso mostrou-se inicial, recente e relevante.

Descritores: Idoso; Enfermagem; Gerontologia.

ABSTRACT

This is a bibliographic research that aimed at analyzing the scientific production about the aged in Revista Brasileira de Enfermagem (Brazilian Nursing Journal), in the period from 2000 to 2006. It was carried out bibliographic data bases using the following descriptors: senior, nursing, gerontology. It was analyzed eighteen scientific articles. In 2004 it happened the largest number of publications. Regarding authorship of the articles, most had the participation of doctors, most of this production concentrated on the southeast area with qualitative approach and preponderance of hospital as the scenario. The scientific production of nursing about the aged is initial, recent and relevant.

Descriptors: Aged; Nursing; Gerontology.

RESUMEN

Ésta es una investigación bibliográfica que tuvo como objetivo analizar la producción científica sobre el anciano en la Revista Brasileira de Enfermagem, en el periodo de 2000 a 2006. La base de la investigación fueron las bases de datos bibliográficos, con los descriptores: anciano, enfermería, la gerontología. Se analizó dieciocho artículos científicos. En 2004 pasó el número más grande de publicaciones. Con relación a la autoría de los artículos, la mayoría tenía la participación de los doctores, la mayoría de esta producción se concentró en el área del sudeste con el abordaje cualitativo y preponderancia del hospital como el escenario de los estudios. La producción científica de la enfermería sobre el anciano es inicial, reciente e importante.

Descriptores: Anciano; Enfermería; Gerontología.

Rocha FCV, Brito CMS, Luz MHBA, Figueiredo MLF. Análise da produção científica sobre o idoso na REBEn. Rev Bras Enferm 2007 jul-ago; 60(4):449-51.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, nas últimas décadas, tem-se verificado um aumento da população idosa, devido, principalmente, a um decréscimo das taxas de natalidade e mortalidade, e a um aumento da expectativa de vida. Os serviços de saúde, porém, necessitam de adaptação à demanda emergente a esse novo perfil populacional.

Assim, inicia-se um novo século com a população idosa crescendo proporcionalmente oito vezes mais que os jovens, quase duas vezes mais que a população total. Essas mudanças significativas da pirâmide populacional começam a acarretar uma série de previsíveis conseqüências sociais, culturais e epidemiológicas, para as quais a sociedade brasileira ainda não está preparada para enfrentar⁽¹⁾.

A legislação brasileira, bem como, a Organização das Nações Unidas (ONU) consideram idosos e/ou pessoas de terceira idade a população com 60 anos ou mais⁽²⁾. O envelhecimento é considerado como um processo cumulativo, que se torna irreversível, universal, não - patológico, em que ocorre uma

Submissão: 03/05/2007

Aprovação: 29/06/2007

deterioração do organismo maduro, podendo incapacitar a pessoa a desenvolver algumas atividades. Assim, percebe-se que a velhice não significa doença, mas sim um processo natural que ocorre ao longo de toda vida, a partir do nascimento, e, além disso, muitas pessoas conservam a saúde até a idade avançada⁽³⁾.

Porém, envelhecer com saúde depende não só de fatores genético-biológicos, mas, em parte, do contexto social, cujos fatores não se têm controle, a exemplo disso temos as doenças típicas da velhice, da pobreza, do pouco acesso as ações de promoção da saúde e prevenção das doenças. Nesta perspectiva é fundamental que os profissionais da saúde assumam o compromisso de oferecer à população idosa uma atenção em saúde que priorize aspectos para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável ao mesmo tempo em que planeje meios para prevenir o desenvolvimento de doenças crônicas⁽⁴⁾.

Estudos epidemiológicos têm mostrado que doenças e limitações não são conseqüências inevitáveis do envelhecimento, e que o uso de serviços preventivos, eliminação de fatores de risco e adoção de hábitos de vida saudável são importantes determinantes do envelhecimento saudável⁽⁵⁾.

Faz-se necessário o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de Enfermagem com um enfoque no processo de envelhecimento na perspectiva de embasar a prática assistencial nas principais necessidades, limitações e possibilidades da população idosa. Principalmente, por se tornar imprescindível a implantação de ações em prol da população que envelhece, adotando políticas com foco de natureza mais promocional, mais preventiva e menos curativa, visando inserir medidas que atuem sobre os fatores essenciais da manutenção da qualidade de vida a essa clientela, posto que a velhice passou a ser uma questão que interfere na sociedade, na economia e, principalmente, na saúde pública⁽⁶⁾.

Objetivando identificar a produção científica de Enfermagem relacionada à temática do idoso, procedeu-se o levantamento de artigos publicados na Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), no período de 2000 a 2006. Este periódico foi selecionado por ser uma publicação da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) que congrega sócios por todo Brasil, bem como, por ser indexada pelo sistema scielo, com maior facilidade de acesso para publicações de Enfermagem.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico, no qual realizou-se um levantamento da produção científica de Enfermagem relacionada ao idoso na REBEn da ABEn, no período de 2000 a 2006. Vale ressaltar que foram excluídos três artigos do ano de 2002 por inacessibilidade aos mesmos.

A busca foi procedida usando-se a Base de Dados LILACS, utilizando-se os seguintes descritores: idoso, enfermagem, gerontologia. Após a leitura dos resumos selecionados com enfoque na temática em estudo, prosseguiu-se a busca dos artigos completos que também foram lidos minuciosamente, levantando nos mesmos os seguintes dados: ano de publicação, titulação dos autores, estado federativo, abordagens metodológicas utilizadas, cenários das pesquisas, sujeitos investigados e temáticas pesquisadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mesmo tendo sido um levantamento restrito a um periódico (REBEn), em um recorte temporal de apenas seis anos, além de ser um recorte que contempla a produção mais recente da Enfermagem, ou seja, de 2000 a 2006, observa-se que os estudos e pesquisas referentes ao envelhecimento mostram-se em uma pequena produção científica de Enfermagem referente ao idoso, considerando-se outras temáticas investigadas neste mesmo período. Tal afirmativa pode ser justificada pelos achados identificados em outros levantamentos bibliográficos que identificaram a produção científica em Enfermagem como algo recente, especialmente, quando se trata de investigar um fenômeno tão novo em nossa sociedade, como é o

envelhecimento populacional⁽⁷⁾.

Das dezoito produções científicas levantadas na REBEn no período de 2000 a 2006, referentes ao envelhecimento, destaca-se uma maior produção no ano de 2004, com sete artigos, o que reforça a idéia da relevância da temática e inclusão da problemática do envelhecimento tanto na graduação em Enfermagem, como nos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

As demais produções estão distribuídas da seguinte forma: duas publicações no ano 2000, oriundas dos programas de pós-graduação, quando esta temática começou a ser investigada em teses de doutorado e dissertações de mestrado. Já no ano de 2001, a REBEn não publicou nenhum artigo a respeito do idoso. Em 2002, duas produções científicas apontam para o estudo da temática do envelhecimento tanto na graduação como na pós-graduação, considerando que um artigo é de pesquisa de iniciação científica e o outro é um recorte de uma dissertação de mestrado. Em 2003, foram publicados dois artigos, ambos referentes a cuidadores de idosos e a sua relação com o Sistema Único de Saúde (SUS), temática debatida no 3º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia. No ano de 2005 tiveram três artigos, sendo que dois deles enfatizaram o cuidado com idosos dependentes, inclusive portadores de demências. O outro enfoca as questões de gênero relacionadas com o envelhecimento, mostrando ser este paradigma pouco investigado nos estudos do fenômeno do envelhecimento, até então realizados.

No ano de 2006, a REBEn publicou dois artigos que são pesquisas de campo na área assistencial em clínica, na prestação de cuidados de Enfermagem a idosos com intercorrências relacionadas a dor. Embora sejam produções vinculadas a academia, mostra-se uma preocupação dos profissionais e pesquisadores em realizar pesquisas de campo capazes de desvendar articulações entre o conhecimento e o cuidado.

Outro aspecto levantado neste estudo refere-se à titulação dos autores das produções publicadas pela REBEn no período de 2000 a 2006, dos dezoito artigos publicados, apenas quatro não têm pesquisadores doutores entre os autores das citadas publicações, mesmo assim, três destes têm como autores responsáveis pelas pesquisas doutorandos e, apenas um, tem como pesquisadora de maior titulação uma mestre em Enfermagem.

Das outras titulações encontradas nos dezoito artigos publicados referentes à temática do envelhecimento destacam-se as seguintes: quatro alunos de graduação em Enfermagem, uma Enfermeira aluna do Curso de Especialização em Psicogeriatrics da UFRJ, um enfermeiro assistencial e dez mestres. Evidenciando uma boa participação de mestres e doutores na produção científica em Enfermagem com enfoque no envelhecimento.

Analisando os dados coletados nas produções científicas de Enfermagem referentes ao idoso, publicadas no período de recorte deste estudo, de 2000 a 2006, pela REBEn a distribuição geográfica por estado federativo é a seguinte: seis artigos de pesquisadoras de São Paulo, cinco do Rio Grande do Sul, quatro do Rio de Janeiro, dois de Goiás e um do Ceará, constatando-se que, de fato, os estados de maior produção científica na área de Enfermagem nesta temática do envelhecimento são os da região sudeste, seguida da sul, evidenciando a importante participação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na ampliação da produção de conhecimento a cerca de fenômenos tão contemporâneos, tais como, o envelhecimento populacional, como pode ser visto na Tabela 1.

Em relação às abordagens metodológicas utilizadas nas dezoito produções científicas publicadas pela REBEn no período de 2000 a 2006, em relação ao idoso, pode-se constatar a preponderância da pesquisa qualitativa com um total de dez artigos desenvolvidos a partir de investigações com esta abordagem, o que demonstra o crescimento das pesquisas qualitativas na área de Enfermagem, que se mostra como uma arte e uma ciência do cuidado, tendo necessidade de produzir um conhecimento que visualize aspectos da subjetividade que são melhor evidenciados nas abordagens qualitativas, pois este tipo de pesquisa se aprofunda mais no mundo dos significados das ações e relações humanas e isso facilita a construção do saber compreensivo e interpretativo que capta os significados, valores, crenças, sentimentos, atitudes e sentido da realidade⁽⁸⁾. Das demais, cinco

Tabela 1. Distribuição de artigos publicados sobre idoso em relação ao estado federativo. Teresina, 2007.

Estado Federativo	Número de Artigos Publicados
São Paulo (SP)	06
Rio Grande do Sul (RS)	05
Rio de Janeiro (RJ)	04
Goiânia (GO)	02
Ceará (CE)	01

foram de abordagem quantitativa e três bibliográfica.

Com exceção dos três artigos que foram produzidos a partir de pesquisas bibliográficas e outro referente a uma reflexão sobre a educação em saúde para o idoso, as investigações tiveram como cenário de estudo os seguintes ambientes: sete pesquisas foram desenvolvidas no espaço hospitalar, em unidades de internação clínica, cinco no próprio domicílio e duas em Instituição de longa permanência (Asilo). Vale salientar que embora as pesquisas qualitativas tenham sido preponderantes, ainda se mantém o paradigma hospitalocêntrico norteador os cenários das investigações em Enfermagem.

Já em relação aos sujeitos das investigações de campo que foram publicadas pela REBEn no período de 2000 a 2006, destacam-se os próprios idosos como sujeitos de oito pesquisas, seguidos pelos cuidadores familiares que foram investigados em quatro destas produções e, em duas pesquisas, os enfermeiros foram sujeitos das investigações.

Com relação a temática focalizada nestas produções científicas referentes ao envelhecimento, destacam-se aquelas que exploraram o cuidador de idosos tanto no domicílio, especialmente, em relação à família, quanto em instituições de longa permanência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em Enfermagem com enfoque no processo de envelhecimento e nas diferentes repercussões deste fenômeno contemporâneo ainda se mostra em uma fase inicial considerando o levantamento da produção científica publicada na REBEn, no período de 2000 a 2006, em comparação com publicações que têm como objeto de investigação outros fenômenos identificados nas práticas de Enfermagem, tais como, assistência a mulher e a criança, cuidados clínicos e cirúrgicos, dentre outros.

Nesta pesquisa bibliográfica mesmo que o recorte temporal e histórico possa ser considerado pequeno e recente, pois o período restringiu-se a apenas aos últimos sete anos de publicações da REBEn, evidenciou-se que, frente ao panorama sócio-demográfico da população idosa no Brasil e das conseqüentes demandas assistenciais das pessoas que envelhecem,

bem como dos seus cuidadores, a produção científica levantada mostrou-se relevante, necessária e motivadora da curiosidade científica de jovens pesquisadores que, certamente, buscam respostas para suas inquietações frente ao crescimento acelerado da população idosa e da possibilidade da promoção da qualidade de vida no processo de envelhecimento.

A produção levantada é, realmente, recente, pois dos dezoito artigos publicados no período, observou-se uma expressiva concentração de estudo a partir do ano de 2004, além do mais, são produções oriundas, na sua quase totalidade, dos programas de pós-graduação stricto sensu, tendo como orientadores doutores que concentraram seus estudos na área do envelhecimento populacional.

Um dado que já era esperado e se mostrou com muita clareza refere-se a concentração da produção científica na região sudeste do país, uma vez que dos dezoito artigos publicados, dez foram produções oriundas dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Sabe-se que a pesquisa em Enfermagem no Brasil data de 1963 com as exigências da carreira universitária e intensificou-se a partir dos anos setenta, com a regulamentação da pós-graduação stricto sensu⁽⁷⁾. No entanto, as investigações com abordagens qualitativas se expandiram somente a partir dos anos noventa. Isto vem reforçar um dos achados desta investigação bibliográfica, pois no levantamento realizado na REBEn, a maioria das pesquisas relativas ao idoso tiveram abordagem qualitativa, pois são estudos mais recentes, nos quais os pesquisadores em Enfermagem intensificaram a utilização do método qualitativo em suas pesquisas.

Mesmo os estudos tendo sido realizados com abordagem qualitativa, ainda foram preponderantes as investigações das problemáticas do idoso no espaço hospitalar, evidenciando a concentração das pesquisas nos cuidados curativos em detrimento das investigações nas áreas de promoção da saúde e prevenção das doenças. Diante de todos os aspectos que nortearam esta produção bibliográfica, fica evidente a necessidade de ampliar mais e mais as pesquisas que enfoquem o idoso, seus limites e possibilidades, seus cuidadores e familiares, bem como o processo de cuidar na Enfermagem na perspectiva da promoção da saúde e do alcance da qualidade de vida na velhice.

REFERÊNCIAS

- Unicovsky MAR. Idoso com sarcopenia: uma abordagem do cuidado da enfermagem. *Rev Bras Enferm* 2004;57(3):298-302.
- Brasil. Decreto lei nº 948, de 3 de julho de 1996. Regulamenta a lei n. 8.842 de 4 de janeiro de 1994. Coletânea de legislação e jurisprudência. Brasília (DF): Imprensa Oficial; 1996.
- Kalache A. O envelhecimento da população mundial: um desafio novo. *Rev Saúde Publica* 1987;21(3):200-10.
- Unicovsky MAR. A educação como meio para vencer desafios impostos aos idosos. *Rev Bras Enferm* 2004;57(2):241-3.
- Costa MFL. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. *Rev Epidemiol Serv Saúde* 2003;12(4):189-201.
- Paes PFA. Limites e possibilidades no cotidiano do familiar que cuida do idoso com Alzheimer no ambiente domiciliar. *Rev Esc Anna Nery Enferm* 2005;9(2):192-8.
- Figueiredo MLF. O gênero (in)visível da terceira idade no saber da enfermagem. *Rev Bras Enferm* 2005;58(3):330-4.
- Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Hucitec-Abrasco; 2004.